

# Desemprego mantém tendência de queda

**PESQUISA MOSTRA QUE TAXA** de desocupação ficou em 10,3% em agosto, atingindo 188 mil pessoas na Grande Porto Alegre

LEONARDO VIECELI  
leonardo.vieceli@zerohora.com.br

A taxa de desemprego na região metropolitana de Porto Alegre apresentou relativa estabilidade em agosto. Na comparação com julho, o índice passou de 10,4% para 10,3%. A informação integra pesquisa divulgada ontem por Fundação de Economia e Estatística (FEE), Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS) e Dieese.

Com o resultado, o total de desempregados foi estimado em 188 mil pessoas – 2 mil a menos do que no mês anterior. Conforme o levantamento, o número está relacionado a leves variações no contingente de ocupados (mais 3 mil, ou 0,2%) e na força de trabalho (mais 1 mil, ou 0,1%).

– A geração de empregos vem reagindo

## Os números



lentamente. Há melhora relativa no mercado de trabalho, ainda não suficiente para reverter todo o quadro dos últimos anos – comenta a economista Cecília Hoff, da FEE.

O total de assalariados cresceu tanto no setor privado (mais 7 mil, ou 0,7%)

quanto no público (mais 8 mil, ou 5%) em agosto. No privado, houve relativa estabilidade do emprego com carteira de trabalho (menos 2 mil, ou -0,2%) e aumento no grupo sem o documento (mais 9 mil, ou 13,2%).

– Há retomada. O que não é tão bom é o aumento nas vagas sem carteira de trabalho, que representam inserção de pior qualidade no mercado – declara Cecília, que projeta que a retomada na geração de empregos siga até o fim do ano.

Entre os setores, a maior alta percentual, de 2,7%, foi registrada pela construção (mais 3 mil ocupados). Também houve avanços de 2,2% na indústria de transformação (mais 6 mil) e de 1,2% no comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (mais 4 mil). No sentido contrário, serviços teve a única baixa, de 0,8% (menos 7 mil ocupados).

O tempo médio de procura por empregos na Grande Porto Alegre permaneceu em 39 semanas, ou seja, os trabalhadores que perderam suas vagas ficaram em torno de nove meses buscando oportunidades.

**CHÁCARA DAS NASCENTES**

**Casas com pátio, segurança e qualidade de vida.**

Sobrados e casas térreas de 3 dormitórios com suite, pátio e churrasqueira.

**A partir de R\$ 470 mil\***  
\*Ref. sobrado, casa 59, quadra J

**PRONTO PARA MORAR**

**#desurbanize**

**COMPROMISSO**

**nex**

**No IGUATEMI.**

## NOVO MODELO

# Bairro-cidade é lançado em Gravataí

GIANE GUERRA  
giane.guerra@rdgaucha.com.br

Com lançamento previsto para outubro, começa a venda com força dos lotes no Prado, o bairro-cidade que está sendo construído na freeway. O empreendimento fica no km 68, em frente ao complexo da General Motors, em Gravataí.

Na terça-feira, empresários responsáveis pelo projeto estiveram reunidos com o governador José Ivo Sartori. Diretor-executivo do Prado, Richard Schwambach explica que o objetivo é que a região receba incentivos para o desenvolvimento econômico. Recentemente, a GM anunciou ampliação com investimento de R\$ 1,4 bilhão, além da retomada do terceiro turno de trabalho.

O Prado terá quatro fases. Inicialmente, estão sendo vendidos lotes residenciais. O preço parte de R\$ 400 mil. Cada terreno tem, em média, 700 metros quadrados.

Em até 15 anos, o empreendimento deve atingir o estágio pleno, quando terá 25 mil habitantes em 350 hectares. Além das residências, o Prado contará com área de acesso público. O local terá restaurantes, supermercados, hotel, farmácia, escola e shopping center, além de prédios para consultórios, escritórios e apartamentos.

A proposta é oferecer aos moradores a possibilidade de morar e trabalhar no mesmo local. Sócio-diretor, Carlos Gerdau Johannpeter

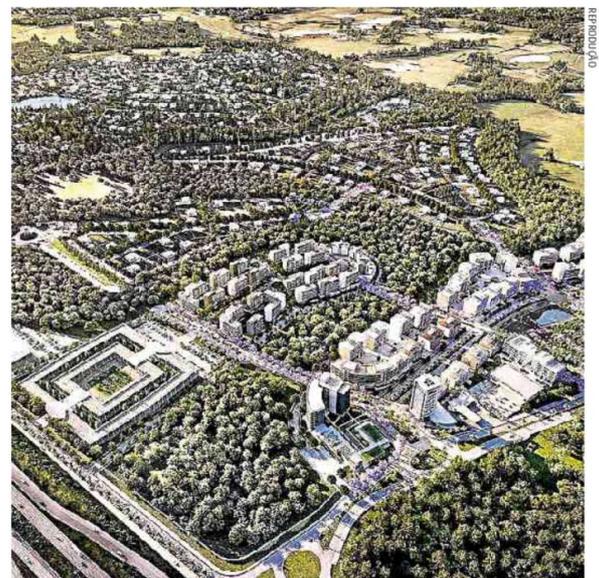
destaca a qualidade de vida que o empreendimento deve proporcionar, como a dispensa, por exemplo, do uso diário do carro.

– É o conceito de cidade pensada para o pedestre e não para o automóvel – pontua o empresário.

Já está fechado o contrato para a instalação de um Colégio Sinodal, com unidades em São Leopoldo e Portão. O investimento será de R\$ 8 milhões. Diretor-geral do Sinodal, Ivan Renner explica que a estrutura da escola será ampliada conforme a quantidade de alunos, e as matrículas serão abertas para toda a comunidade e não apenas para moradores do Prado. A capacidade poderá superar 1,8 mil alunos.

**GAUCHAZH.**

Entrevista com empresários envolvidos no projeto em [bit.ly/PradoRS](http://bit.ly/PradoRS)



Empreendimento fica no km 68, em frente à fábrica da General Motors